

Conheça a história da Faculdade de Engenharia de Computação e Telecomunicações (FCT).

Criado (oficialmente) em 2001, o curso de engenharia da Computação tem uma história que nasce na década de 1980. Quando terminou a graduação no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em 1974, o professor Jurandyr Garcez veio para UFPA ajudar a fazer os cursos de engenharia elétrica e mecânica. Em 1978 a primeira turma de engenharia elétrica foi formada, alguns foram para empresas e outros ficaram na universidade.

Na década de 1980, a tecnologia da informação era um campo do conhecimento que estava em processo de expansão vertiginoso, com o aparecimento dos circuitos integrados - chips, a eletrônica sofreu uma revolução. Dentre os diversos sistemas eletrônicos modernos, frutos da revolução tecnológica proporcionada pela integração dos circuitos, o computador foi o que alcançou maior penetração no mercado de consumo e nas aplicações em controles de processos.

O professor Jurandyr e outros professores perceberam que o currículo existente no curso de engenharia elétrica atendia a engenharia elétrica tradicional, de sistema de energia e telecomunicações, mas não tratava dos dados que eram adquiridos nos processos industriais, nem problemas que estavam ligados aos bancos de dados. Segundo Jurandyr “havia a necessidade de expandir e isso não poderia ser colocado como disciplinas optativas, a engenharia da computação era uma filosofia”.

Mão na massa - Em 1974 o professor Gervásio Cavalcante foi contratado pela UFPA para dar aulas no curso de engenharia elétrica, após a criação do mestrado, em 1986, o professor foi abordado por Jurandyr sobre a possibilidade de criar o curso de engenharia da computação. Como Gervásio era o coordenador do mestrado, organizou uma reunião com professores da área de computação e com empresas da região, como a Vale, Rede Celpa e Eletronorte. Após a reunião foi criada a primeira comissão para pensar na estruturação do curso.

Até o final da década de 1990 diversas comissões já tinham sido feitas, e contribuíram muito para a construção do currículo. Para botar um ponto final nesse processo os professores Gervásio Cavalcante, Ubiratan Bezerra e Tadeu Branco resolveram falar com o então diretor do Centro Tecnológico, professor Sinfrônio Brito Moraes.

Após a reunião os três foram nomeados como a última comissão para estruturar os parâmetros curriculares do curso. Em 2001, o primeiro vestibular para engenharia da computação foi o quarto mais concorrido de toda a UFPA. Para Gervásio, a importância do curso está na consciência de que “temos que fazer alguma coisa pela nossa região e a engenharia da computação nos permite isso”.

Objetivo – O curso busca formar recursos humanos em engenharia de computação na região amazônica. No contexto da UFPA, o curso forma engenheiros de concepção, capacitando-os para atuar tanto no mercado de aplicações, como prosseguir em estudos mais avançados, envolvendo atividades de pesquisa e de desenvolvimento, mais especificamente em sistemas de telecomunicações e em automação de processos.